



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 08/09/2011

Link: <http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?conteudo.aspx?idContent=864170>

Caderno / Página:

Assunto: Preço da Cesta Básica em Piracicaba apresenta alta pelo 2º mês consecutivo

Preço da Cesta Básica em Piracicaba apresenta alta pelo 2º mês consecutivo

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

Em agosto, o preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, cresceu 0,96% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 353,59 para R\$ 356,97. Este resultado reforça a tendência de alta do Índice, que aumentou pelo segundo mês consecutivo.

O aumento da categoria Alimentos foi de 1,22%, passando de R\$ 283,94 para R\$ 287,41. A alta da categoria Higiene foi de 0,22%, passando de R\$ 32,23 para R\$ 32,30. A categoria Limpeza Doméstica, única com queda, apresentou variação negativa de 0,42%, passando de R\$ 37,42 para R\$ 37,26. Os produtos que apresentaram variações mais significativas foram a batata, o frango e a carne de primeira.

A batata, contrariando a tendência do Índice, apresentou queda de 22,12%. O seu preço diminuiu de R\$ 1,64 para R\$ 1,28 por quilograma. Esta tendência no mês de agosto foi também registrada pelo Índice do Custo de Vida (ICV) da cidade de São Paulo e pelo Procon-SP. Segundo a Associação dos Bataticultores de Minas Gerais, isto ocorreu, principalmente, em razão da queda do consumo e do aumento da sua oferta. Devido ao baixo preço do produto, os bataticultores não estão confiantes em aumento do lucro sobre a produção, nem mesmo que ocorra um aumento de produtividade no cultivo.

A carne de frango acompanhou a alta do preço da Cesta Básica. Na semana, o seu preço subiu de R\$ 3,65 para R\$ 4,02, dando continuidade à tendência observada desde o início do mês. Esse quadro está ligado, primeiramente, ao encarecimento dos insumos, como o milho e a soja, utilizados na alimentação das aves. A elevação das cotações desses produtos está associada ao crescimento das exportações de grãos e às condições climáticas adversas. Somado a isso, existiu uma forte demanda doméstica no início do mês – acompanhada, ainda, de grande demanda no exterior. Segundo dados da Ubabef, as exportações brasileiras de carne de frango entre Janeiro e Junho deste ano foram 28% maiores do que o mesmo período de 2010. Estes fatores, em conjunto, explicam a valorização do preço da carne de frango em 10,16%.

A carne de primeira foi outro produto que apresentou aumento de preço, passando de R\$15,49 para R\$16,22, com valorização de 4,70%. Esse aumento é reflexo da valorização do preço da arroba do boi e da boa fase do mercado bovino, que vem apresentando um crescimento na produção e nas exportações. Assim como aconteceu com a carne de frango, outro fator que contribuiu para a valorização da carne de 1ª foi o preço do milho - insumo que compõe cerca de 80% da ração que alimenta o gado - e que durante o mês de agosto, principalmente ao longo da primeira quinzena, apresentou um aumento em seu preço. Logo, essa valorização do preço da carne de primeira é também uma tentativa, por parte dos produtores, de repassar aos consumidores o aumento nos custos de produção gerados pelo encarecimento do milho.